ATIVIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA

Estudante: _____ Data: ___/___/_____

Professor (a): _____ Turma: _____

Escola: _____ Tudo Sala de Aula

Leia o texto a seguir para responder às questões 1 a 7.

A METAMORFOSE

Luís Fernando Veríssimo

Uma barata acordou um dia e viu que tinha se transformado num ser humano. Começou a mexer suas patas e viu que só tinha quatro, que eram grandes e pesadas e de articulação difícil. Não tinha mais antenas. Quis emitir um som de surpresa e sem querer deu um grunhido. As outras baratas fugiram aterrorizadas para trás do móvel. Ela quis segui-las, mas não coube atrás do móvel. O seu segundo pensamento foi: "Que horror… Preciso acabar com essas baratas…"

Pensar, para a ex-barata, era uma novidade. Antigamente ela seguia seu instinto. Agora precisava raciocinar. Fez uma espécie de manto com a cortina da sala para cobrir sua nudez. Saiu pela casa e encontrou um armário num quarto, e nele, roupa de baixo e um vestido. Olhou-se no espelho e achou-se bonita. Para uma ex-barata. Maquiou-se. Todas as baratas são iguais, mas as mulheres precisam realçar sua personalidade. Adotou um nome: Vandirene. Mais tarde descobriu que só um nome não bastava. A que classe pertencia?… Tinha educação?…. Referências?… Conseguiu a muito custo um emprego como faxineira. Sua experiência de barata lhe dava acesso a sujeiras mal suspeitadas. Era uma boa faxineira.

Difícil era ser gente…precisava comprar comida e o dinheiro não chegava. As baratas se acasalam num roçar de antenas, mas os seres humanos não. Conhecem-se, namoram, brigam, fazem as pazes, resolvem se casar, hesitam. Será que o dinheiro vai dar? Conseguir casa, móveis, eletrodomésticos, roupa de cama, mesa e banho. Vandirene casou-se, teve filhos. Lutou muito, coitada. Filas no Instituto Nacional de Previdência Social. Pouco leite. O marido desempregado… finalmente acertou na loteria. Quase quatro milhões! Entre as baratas ter ou não ter quatro milhões não faz diferença. Mas Vandirene mudou. Empregou o dinheiro. Mudou de bairro. Comprou casa. Passou a vestir bem, a comer bem, a cuidar onde põe o pronome. Subiu de classe. Contratou babás e entrou na Pontifícia Universidade Católica.

Vandirene acordou um dia e viu que tinha se transformado em barata. Seu penúltimo pensamento humano foi: "Meu Deus!… A casa foi dedetizada há dois dias!…". Seu último pensamento humano foi para seu dinheiro rendendo na financeira e que o safado do marido, seu herdeiro legal, o usaria. Depois desceu pelo pé da cama e correu para trás de um móvel. Não pensava mais em nada. Era puro instinto. Morreu cinco minutos depois, mas foram os cinco minutos mais felizes de sua vida.

Kafka não significa nada para as baratas…

https://www.culturagenial.com/cronicas-engracadas-de-luis-fernando-verissimo-comentadas/

Atividades_____

1. No início da crônica, ao perceber que havia se transformado em ser humano, a personagem sente repulsa pelas outras baratas. Esse comportamento revela principalmente
a) a dificuldade humana de lidar com mudanças físicas repentinas.
b) a incapacidade da personagem de compreender sua nova condição.
c) o medo natural que todos os insetos possuem dos humanos.
d) a superioridade intelectual dos seres humanos sobre os animais.
e) a tendência humana de rejeitar aquilo que considera inferior.

2. Ao longo da narrativa, Vandirene passa a se preocupar com dinheiro, aparência, classe social e linguagem. O que isso revela sobre a sociedade apresentada na crônica?
_____
_____
_____
_____

3. Uma característica da crônica presente no texto é a
a) construção de uma narrativa exclusivamente fantástica e sem crítica social.
b) defesa explícita de uma tese política por meio de argumentos técnicos.
c) descrição científica do comportamento humano e animal.
d) narração de acontecimentos históricos em linguagem objetiva.
e) utilização de situações do cotidiano para produzir humor e reflexão.

4. No trecho: "Que horror...Preciso acabar com essas baratas...", o narrador utiliza
a) discurso direto.
b) discurso indireto.
c) discurso indireto livre.
d) discurso narrativizado.
e) monólogo interior em primeira pessoa.

5. Em: "Todas as baratas são iguais, **mas** as mulheres precisam realçar sua personalidade", a conjunção destacada estabelece, com a oração anterior, uma relação de
a) alternância.
b) conclusão.
c) consequência.
d) explicação.
e) oposição.

6. Explique como o humor é construído na crônica.
_____
_____
_____
_____

7. Na sua opinião, o texto apresenta uma visão pessimista ou realista da vida em sociedade? Explique com elementos da crônica.

_____
_____
_____
_____

Leia o texto abaixo para responder às questões 8 a 15.

A FITA MÉTRICA DO AMOR

Martha Medeiros

Como se mede uma pessoa?

Os tamanhos variam conforme o grau de envolvimento.

Ela é enorme para você quando fala do que leu e viveu, quando trata você com carinho e respeito, quando olha nos olhos e sorri destravada.

É pequena para você quando só pensa em si mesma, quando se comporta de uma maneira pouco gentil, quando fracassa justamente no momento em que teria que demonstrar o que há de mais importante entre duas pessoas: a amizade.

Uma pessoa é gigante para você quando se interessa pela sua vida, quando busca alternativas para o seu crescimento, quando sonha junto.

É pequena quando desvia do assunto.

Uma pessoa é grande quando perdoa, quando compreende, quando se coloca no lugar do outro, quando age não de acordo com o que esperam dela, mas de acordo com o que espera de si mesma.

Uma pessoa é pequena quando se deixa reger por comportamentos clichês.

Uma mesma pessoa pode aparentar grandeza ou miudeza dentro de um relacionamento, pode crescer ou decrescer num espaço de poucas semanas: será que ela que mudou ou será que o amor é traiçoeiro nas suas medições?

Uma decepção pode diminuir o tamanho de um amor que parecia ser grande. Uma ausência pode aumentar o tamanho de um amor que parecia ser ínfimo. É difícil conviver com esta elasticidade: as pessoas se agigantam e se encolhem aos nossos olhos. Nosso julgamento é feito não através de centímetros e metros, e sim de ações e reações, de expectativas e frustrações. Uma pessoa é única ao estender a mão e, ao recolhê-la inesperadamente, se torna mais uma. O egoísmo unifica os insignificantes.

Não é a altura, nem o peso, nem os músculos que tornam uma pessoa grande. É a sua sensibilidade sem tamanho.

https://www.refletirparareflетir.com.br/4-cronicas-de-martha-medeiros#google_vignette

8. O título da crônica utiliza a expressão “fita métrica” para
a) construir uma metáfora sobre a forma como avaliamos as pessoas.
b) criticar os padrões de beleza impostos pela sociedade.
c) defender que sentimentos podem ser controlados racionalmente.
d) indicar que o texto tratará de medidas exatas e científicas.
e) mostrar que o amor depende da aparência física.

9. Segundo o texto, o que faz uma pessoa “crescer” aos olhos de outra?

_____
_____
_____
_____

10. Cite três características típicas de uma crônica presentes no texto.

_____
_____
_____
_____
_____

11. No trecho: “Uma ausência pode aumentar o tamanho de um amor que parecia ser **<u>ínfimo</u>**”, a palavra em destaque pode ser substituída, sem alteração de sentido, por
a) duradouro.
b) exagerado.
c) imenso.
d) insignificante.
e) intenso.

12. No texto, as palavras “gigante”, “grande”, “pequena” e “mínima” são usadas
a) principalmente para criar humor no texto.
b) em sentido científico e matemático.
c) em sentido denotativo, relacionado ao corpo humano.
d) em sentido figurado, ligado às atitudes das pessoas.
e) para descrever diferenças físicas entre indivíduos.

13. O texto apresenta uma visão idealizada ou crítica dos relacionamentos humanos? Justifique.

_____
_____
_____
_____

14. A linguagem utilizada na crônica de Martha Medeiros pode ser considerada
a) exclusivamente informal e repleta de gírias.
b) formal, mas acessível e próxima do leitor.
c) inadequada para textos reflexivos.
d) regionalista e marcada por oralidade extrema.
e) técnica, mas acessível e próxima do leitor.

15. Você concorda com a ideia de que atitudes são mais importantes do que aparência física para definir o valor de uma pessoa? Justifique.

_____
_____
_____
_____

Apoio pedagógico para este material

Tudo Sala de Aula

Para acessar o **gabarito**, o **planejamento** e as **demais orientações,** escaneie o QR Code **ou** clique no botão ao lado. Ao abrir, role a página para baixo.

CLIQUE AQUI

Mais opções de materiais e suportes gratuitos para professores:

Acesse nosso **site** e encontre milhares de atividades gratuitas para enriquecer suas aulas.	Entre em grupos de **WhatsApp** e fique por dentro das novidades e lançamentos.	Acesse o nosso **Instagram** e acompanhe conteúdos, dicas e novidades para professores.
ACESSE	ENTRE	SIGA

© Tudo Sala de Aula – Todos os direitos reservados

Este material é protegido pela legislação de direitos autorais e destina-se exclusivamente ao uso pedagógico em sala de aula ou em casa. É permitida a utilização e impressão para fins educacionais, sendo proibida a reprodução, comercialização, distribuição, publicação em livros ou disponibilização deste material, integral ou parcialmente, em sites, redes sociais, plataformas ou outros meios, sem autorização prévia do Tudo Sala de Aula.